

A close-up photograph of a person's hand holding a yellow sticky note over an open book. The hand is positioned on the left side of the frame, with the thumb and index finger gripping the edge of the sticky note. The book is open, and the pages are visible. The background is a soft, out-of-focus white surface. The text 'Êxodo 4:1-4' is overlaid on the right side of the image in a black, sans-serif font.

Êxodo 4:1-4




# Três períodos de 40 anos

1º nascimento ate 40 anos – No palácio

2º 40 anos ate 80 – No deserto

3º 80 anos ate 120 liderando o povo



“...porque Deus resiste aos  
Soberbos, contudo aos  
humildes concede sua graça.”

*(1 Pedro 5:5)*



“Quando alguém começa a parecer grande aos seus próprios olhos e pensa que pode fazer alguma coisa, o Espírito de Deus é retirado, e ele vai em sua própria força até que é vencido.”

*E.W. PE; pg. 120*

## 2 perguntas para o texto

- 1º O que você tem em suas mãos?
- 2º O que você está fazendo com o que tem em mãos?





## ***Ryan Hreljac***

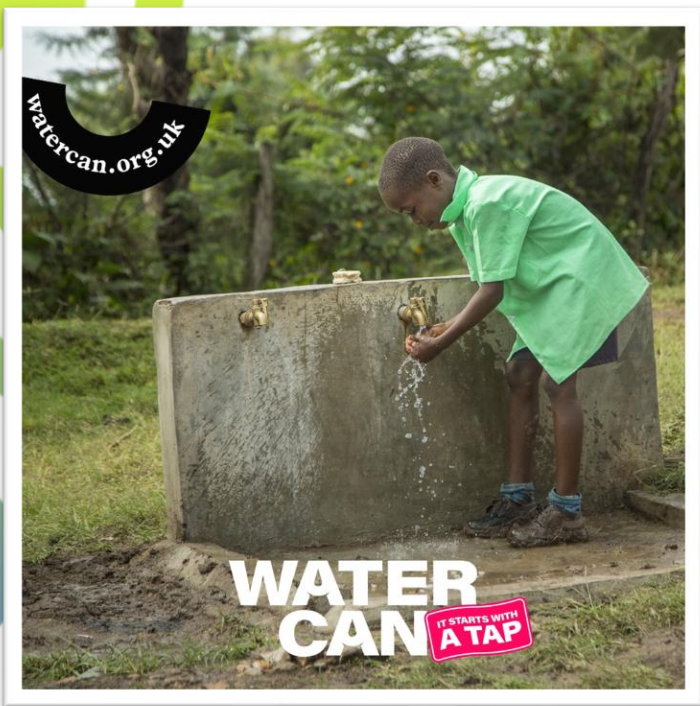
O menino que tirou  
a sede de meio milhão  
de africanos

Ryan nasceu no Canadá em maio de 1991, ou seja, hoje ele está com 32 anos.

Quando pequeno, na escola, com apenas seis anos, sua professora lhes falou sobre como viviam as crianças na África.

Profundamente comovido ao saber que algumas até morrem de sede, que não há poços de onde tirar água, e pensar que a ele bastavam alguns passos para que a água saísse da torneira durante horas...

Ryan perguntou quanto custaria para levar água a eles. A professora pensou um pouco, e se lembrou de uma organização chamada **WaterCan**, dedicada ao tema, e lhe disse que um pequeno poço poderia custar cerca de 70 dólares.

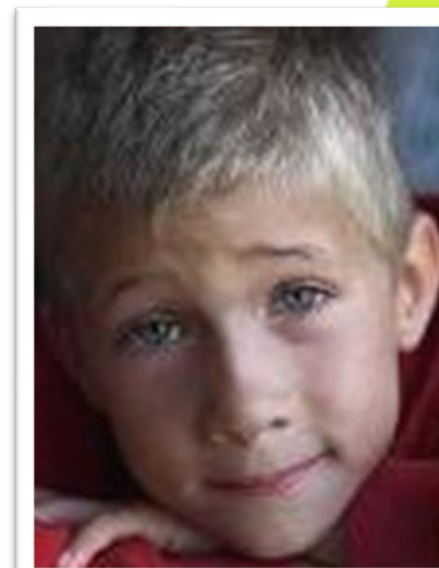


Quando chegou em casa, foi direto a sua mãe Susan e lhe disse que necessitava de 70 dólares para comprar um poço para as crianças africanas.

Sua mãe disse-lhe que ele deveria consegui-los e foi-lhe dando tarefas em casa com as quais Ryan ganhava alguns dólares por semana.

Finalmente reuniu os 70 dólares e pediu à sua mãe que o acompanhasse à sede da WaterCan para comprar seu poço para os meninos da África. Quando o atenderam, disseram-lhe que o custo real da perfuração de um poço era de 2.000 dólares.

Susan deixou claro que ela não poderia lhe dar 2.000 dólares por mais que limpasse cristais durante toda a vida, porém Ryan não se rendeu. Prometeu aquele homem que voltaria... e o fez.



Contagiados por seu entusiasmo, todos puseram-se a trabalhar: seus irmãos, vizinhos e amigos.

Entre todo o bairro conseguiram reunir 2.000 dólares trabalhando e fazendo mandados e Ryan voltou triunfante a WaterCan para pedir seu poço.

Em janeiro de 1999 foi perfurado um poço em uma vila ao norte de Uganda.

À partir daí começa a lenda.

Ryan não parou de arrecadar fundos e de viajar por meio mundo buscando apoios.



Quando o poço de Angola estava pronto, o colégio começou uma correspondência com as crianças do colégio que ficava ao lado do poço, na África.

Assim Ryan conheceu Akana: um jovem que havia escapado das garras dos exércitos de meninos e que lutava para estudar a cada dia. Ryan sentiu-se cativado por seu novo amigo e pediu a seus pais para ir vê-lo. Com um grande esforço econômico de sua parte, os pais pagaram sua viagem a Uganda e Ryan, em 2000, chegou ao povoado onde havia sido perfurado seu poço. Centenas de meninos dos arredores formavam um corredor e gritavam seu nome.

- Sabem meu nome? - Ryan perguntou a seu guia.
- Todo mundo que vive 100 quilômetros ao redor sabe, ele respondeu.







Hoje em dia, Ryan –com 32 anos- tem sua própria fundação e conseguiu levar mais de 400 poços à África.

Encarrega-se também de proporcionar educação e de ensinar aos nativos a cuidar dos poços e da água.

Recolhe doações de todo o mundo, se tornou um engenheiro hidráulico. Ryan tem-se empenhado em acabar com a sede na África.



